

Ouca a RADIO TUPI-1280 Klc

O JORNAL

DIRECTOR:
Assis Chateaubriand

REDAÇÃO:
Assis Chateaubriand

ENDEREÇO: Rua da República, 129 e 131.
Telefone: 43.784 — 43.785 — 43.786 — 43.787 — 43.788 — 43.789 — 43.790 — 43.791 — 43.792 — 43.793 — 43.794 — 43.795 — 43.796 — 43.797 — 43.798 — 43.799 — 43.800 — 43.801 — 43.802 — 43.803 — 43.804 — 43.805 — 43.806 — 43.807 — 43.808 — 43.809 — 43.810 — 43.811 — 43.812 — 43.813 — 43.814 — 43.815 — 43.816 — 43.817 — 43.818 — 43.819 — 43.820 — 43.821 — 43.822 — 43.823 — 43.824 — 43.825 — 43.826 — 43.827 — 43.828 — 43.829 — 43.830 — 43.831 — 43.832 — 43.833 — 43.834 — 43.835 — 43.836 — 43.837 — 43.838 — 43.839 — 43.840 — 43.841 — 43.842 — 43.843 — 43.844 — 43.845 — 43.846 — 43.847 — 43.848 — 43.849 — 43.850 — 43.851 — 43.852 — 43.853 — 43.854 — 43.855 — 43.856 — 43.857 — 43.858 — 43.859 — 43.860 — 43.861 — 43.862 — 43.863 — 43.864 — 43.865 — 43.866 — 43.867 — 43.868 — 43.869 — 43.870 — 43.871 — 43.872 — 43.873 — 43.874 — 43.875 — 43.876 — 43.877 — 43.878 — 43.879 — 43.880 — 43.881 — 43.882 — 43.883 — 43.884 — 43.885 — 43.886 — 43.887 — 43.888 — 43.889 — 43.890 — 43.891 — 43.892 — 43.893 — 43.894 — 43.895 — 43.896 — 43.897 — 43.898 — 43.899 — 43.900 — 43.901 — 43.902 — 43.903 — 43.904 — 43.905 — 43.906 — 43.907 — 43.908 — 43.909 — 43.910 — 43.911 — 43.912 — 43.913 — 43.914 — 43.915 — 43.916 — 43.917 — 43.918 — 43.919 — 43.920 — 43.921 — 43.922 — 43.923 — 43.924 — 43.925 — 43.926 — 43.927 — 43.928 — 43.929 — 43.930 — 43.931 — 43.932 — 43.933 — 43.934 — 43.935 — 43.936 — 43.937 — 43.938 — 43.939 — 43.940 — 43.941 — 43.942 — 43.943 — 43.944 — 43.945 — 43.946 — 43.947 — 43.948 — 43.949 — 43.950 — 43.951 — 43.952 — 43.953 — 43.954 — 43.955 — 43.956 — 43.957 — 43.958 — 43.959 — 43.960 — 43.961 — 43.962 — 43.963 — 43.964 — 43.965 — 43.966 — 43.967 — 43.968 — 43.969 — 43.970 — 43.971 — 43.972 — 43.973 — 43.974 — 43.975 — 43.976 — 43.977 — 43.978 — 43.979 — 43.980 — 43.981 — 43.982 — 43.983 — 43.984 — 43.985 — 43.986 — 43.987 — 43.988 — 43.989 — 43.990 — 43.991 — 43.992 — 43.993 — 43.994 — 43.995 — 43.996 — 43.997 — 43.998 — 43.999 — 44.000

Ainda o supposto atentado contra Roosevelt

Quasi 3.000 agentes policiais estão investigando o caso

STANTON, Delamare, 11 (U. P.) — Os famosos G-Men do Bureau Federal de Investigações, seguindo o suposto atentado na estrada de ferro, pela qual passou o presidente Roosevelt, procuram esclarecer os fatos.

A designação de agentes federais para esse caso, põe em relevo a importância que se dá ao mesmo, nos círculos governamentais, já que em circunstâncias comuns, o Departamento do Serviço Secreto que tem a seu cargo a proteção do presidente, teria atuado sozinho. Os agentes federais e os do serviço secreto investigam conjuntamente o caso.

A investigação preliminar indica que o incidente, provavelmente, não foi o resultado da tentativa de preparação de um atentado contra o primeiro mandatário, e as autoridades se mostram inclinadas a acreditar que foi obra de pessoas que nem sequer sabiam que o trem conduzia o presidente Roosevelt, passando por aquele ponto. Os agentes federais e os do serviço secreto investigam conjuntamente o caso.

Entretanto, a investigação do caso adquiriu novo interesse, em vista do furor provocado na imprensa pelas atividades de "elementos sujos" que, segundo se revela, se encontram em um atentado contra o primeiro mandatário, e as autoridades se mostram inclinadas a acreditar que foi obra de pessoas que nem sequer sabiam que o trem conduzia o presidente Roosevelt, passando por aquele ponto. Os agentes federais e os do serviço secreto investigam conjuntamente o caso.

Presume-se que estejam empenhados nessa tarefa de 2.000 a 2.500 agentes de diversos departamentos, incluindo a polícia local, e que, embora 250 agentes escolhidos se dediquem, no momento, a investigar as atividades dos "elementos sujos", a maioria dos agentes se dedica a outras tarefas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

Um correspondente informou-me de que essas medidas foram tomadas por três razões principais: a primeira, o conhecimento de que "eles estão a nossa volta"; a segunda, a lembrança de que, durante a guerra, houve casos de ataques a navios, e a terceira, a possibilidade de que os alemães possam tentar atacar a costa da Irlanda e concentrar-se para a defesa, particularmente em Cork, Tralee e Limerick, "blackout" geral nessas áreas.

O Egypto sempre agiu livremente

Jamais Londres exerceu pressão para a sua entrada na guerra

FALA LORD HALIFAX

LONDRES, 11 (Havas) — Na sessão de hoje da Câmara dos Lordes, na qual foi discutida a questão do Oriente Próximo, o Visconde de Halifax disse que o Egipto, como uma potência, pôde sempre agir livremente.

Mas, era evidente que as forças britânicas sediadas no Egipto não tinham sido reforçadas a pedido do próprio governo do Cairo — deviam entrar em operações contra a Itália, partindo do território egípcio.

Lord Halifax, secretário do "Foreign Office", acrescentou:

"Temos o propósito de cumprir as nossas obrigações para com os nossos aliados egípcios. Tenho a satisfação de proclamar que o conjunto do povo egípcio está reconhecendo que o seu futuro está indissoluvelmente vinculado ao nosso."

Em resposta, o Sr. Duffell, líder da oposição, justificou a possibilidade de detestação de qualquer movimento italiano em território egípcio ou suáque.

CONTRA A ACÇÃO ITALIANA

"Os egípcios conservam vivas as recordações da acção italiana na Líbia, Etiópia e Albânia que também não abrigam dúvidas a respeito das aspirações dos regimes totalitários."

Houve certo atraso na partida do Cairo do ministro italiano, e o governo estrangeiro, que quer assegurar que se o Egipto não se recusasse a cumprir — "ignominia" — as cláusulas das suas obrigações, evitaria consequências muito pesadas da invasão italiana.

Numerosos representantes egípcios sustentaram que em tal situação a acção egípcia seria governada pelas regras de diplomacia, e não pelo resultado de uma determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O governo da Grã-Bretanha julgou-se obrigado a comunicar aos seus aliados que tal ponto de vista era o mesmo de Londres, e que a determinação de cumprir a pé da letra e segundo o seu espírito os dispositivos dos tratados internacionais.

O Japão usará de represália

Hong-Kong será ocupada se os ingleses não fecharem o caminho de Burma

TOKIO, 11 (U. P.) — Durante a sessão hoje realizada, os conselheiros do gabinete japonês favoreceram consideravelmente o fortalecimento da política exterior, mediante a expansão para o sul.

O jornal "Kokumin", órgão chegado ao Ministério da Guerra diz que os conselheiros estudaram os diversos aspectos da questão relacionada com a intensificação das relações do Japão com as potências do eixo, e de acordo com este jornal, o Japão pôde de manifestar uma tenacidade implacável ao governo presidido por Yonai.

O jornal "Hochi", em editorial que publica hoje, prognostica que a Grã-Bretanha repelirá novamente a pressão japonesa de fechar o caminho de Burma, por onde passam os abastecimentos destinados à China.

Em tal caso, diz o editorialista, o Japão deveria, em represália, ocupar Hong-Kong.

O "VERDADEIRO INIMIGO"

A seguir, diz: "O verdadeiro inimigo do Japão, não seria a Grã-Bretanha, mas sim os Estados Unidos, de vez que eles cooperariam na defesa de Hong-Kong". Recomenda a retirada dos britânicos do Estreito de Malaca e a formação de um partido que milita contra os Estados Unidos.

Entretanto, presume-se que a temida entrada se caracterizará por uma intensa actividade política, o que consequentemente levará ao expulso do ministro Sr. Honyo, actualmente em gozo de férias, e que, ultimamente, tem realizado extremados esforços no sentido de fazer a fusão de todos os partidos políticos do Japão em um só partido nacional.

hantes foram recolhidos de um bote salva-vidas e lançados. Outro navio alemão, desarmado, foi capturado, tendo entrado em um porto inglês com o sinal que indicava "necessária assistência médica".

Sebesse as baterias anti-aeréas inglesas derrubaram 24 aparelhos alemães, desde o primeiro ataque em massa, em 18 de Junho passado, acreditando-se que vários outros não tinham conseguido chegar às suas bases. De acordo com as informações que se possuem, o total de aviões alemães abatidos sobre território inglês ou nas proximidades das costas inglesas, ascendendo a 147 aeronaves.

Os peritos aeronáuticos ingleses dizem que a Alemanha utiliza, em breve, um novo tipo de avião de caça, capaz de desenvolver grande velocidade, disposto a ser armado com "rockets" e denominado "Rocket War". Terá um único assento e desenvolverá uma velocidade de mais de 800 quilômetros por hora, com um alcance de 1.000 milhas, e será localizado na parte posterior com dois canhões nas asas e 1 motor. Sua força accionada será de 20 mil metros por minuto, podendo atingir a altitude de 12.000 metros.

SEGUNDO ATAQUE GERMÂNICO

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 11 (U. P.) — Entre as 20 e as 22 horas de hoje, os alemães lançaram um segundo ataque do dia, em grande escala, contra a Grã-Bretanha.

Os aviões inimigos, que voavam a pouca altura sobre a costa, lançaram fogos da baterias anti-aeréas inglesas. Em seguida, vários outros de ataque de combate britânicos fecharam vigorosa ataque contra o inimigo, obrigando os aparelhos alemães a fugirem para o canal da Mancha.

LUTA PELO DOMÍNIO DOS ARES NA GRÃ-BRETANHA

Boletim Internacional

Um dos factos mais expressivos da política internacional na Europa é a luta liberdade de acção da Inglaterra em tudo quanto se refere à diplomacia continental.

A derrota da França criou circunstâncias tão diversas das que prevaleciam antes, que, na verdade, tudo está por fazer. A Grã-Bretanha poderá, portanto, escolher novas directrizes, na conformidade dos seus actuais interesses e tendo em vista o seu propósito de continuar a guerra contra a Alemanha e a Itália. Asposições de uma aproximação anglo-russa, que todos os dias se tornam mais evidentes.

Declarou-se, ontem, na Câmara dos Comuns, que "as relações da Grã-Bretanha com a Rússia são, no momento, melhores do que em qualquer outro período da sua história". A Grã-Bretanha poderá, portanto, escolher novas directrizes, na conformidade dos seus actuais interesses e tendo em vista o seu propósito de continuar a guerra contra a Alemanha e a Itália. Asposições de uma aproximação anglo-russa, que todos os dias se tornam mais evidentes.

O esforço da diplomacia do Foreign Office para fortalecer as relações políticas com os soviets é patente. A acção russa na Europa, e a consequente aproximação anglo-russa, que todos os dias se tornam mais evidentes.

Os pequenos choques de interesses entre a Grã-Bretanha e a Rússia no Oriente Próximo podem ser dirimidos com presteza e o Foreign Office não crearia empecilhos sérios, desde que Moscou se dispusesse a enfrentar de maneira decisiva a possibilidade de se por em execução o seu plano de prosseguir no seu programa de organização de "novo orden" na Europa.

A diplomacia britânica pode também ser muito útil à Rússia no Extremo Oriente, diante da proclamação da "Doutrina de Moura Asiática", que se dirige tanto contra os soviets como contra as potências occidentais.

Essa consideração de interesses a defender, base sólida das alianças políticas, está sendo habilmente aproveitada pelo governo da Grã-Bretanha, que, para o caso dos assumptos asiáticos, terá, sem dúvida, a colaboração do Departamento do Estado.

É GOSTOSO E INFALLIVEL...



O lombrigueiro eficaz que as crianças tomam com prazer!

Além de eficaz e infallível, o Litor de Cacao Vermifugo de Xavier é gostoso. E as muitas qualidades deste esplêndido lombrigueiro, que o tornaram preferido pelas mães brasileiras. Quando o seu filho tiver lombrigas, dê-lhe imediatamente Litor de Cacao Vermifugo de Xavier. Lembre-se que ele tomará com facilidade e mesmo com prazer este vermifugo.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Litor de Cacao Vermifugo de Xavier, o lombrigueiro usado com sucesso há mais de meio século.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA | **Exigência. — Pinho e Diogo — Res-** | **Geral de Saúde e Assistência, officio**
| **titução, mediante traslado.** | **n. 2.355, de 31 de maio de 1940, no**

Geral de Saúde e Assistência, officio
 n. 2.355, de 31 de maio de 1940, no
 dia 13 do corrente:
 Documentos:
 1 — Certidão de nascimento e de
 carta de naturalização;
 2 — Prova da quitação ou isen-
 ção do serviço militar;
 3 — Folha corrida da Polícia de
 Distrito Federal;
 4 — Diploma, Recense profissional
 ou outra prova de habilitação;
 5 — Tres refratores, de frente, me-
 dindo 3 1/2 x 2 1/2 centímetros;
 6 — Documentos de identidade;
 7 — Attestado de vacinação.
 Osmar de Sá Torres, Ouzum Ce-
 tiliano, Alípio Pereira, Nelly Ce-
 berbera, Sílvia da Souza,

Oswaldo de Souza, Manoel João dos Santos, Paulino Christovão de Oliveira, Antônio de Souza, Antônio de Souza, Benonimio de Souza Guimarães, Arnaldo de Oliveira, Manoel Rodrigues da Silva, Alcides de Oliveira, Daniel de Oliveira, Antônio de Oliveira, Arnaldo, Ienard Dias da Silva, Jéssio, Domingos Pinheiro, Geraldo de Oliveira, José de Oliveira, Antônio de Oliveira, Nicanor Gomes Gavea, Domingos José Freitas, Hello Soares, Marcos de Oliveira, Luciano Guerra, Carlos de Oliveira, Freitas, Antônio de Oliveira, Damazio, Danilo Silva Duarte, Wilson Savaget, Jorge Cardozo, Antônio de Oliveira, Antônio de Oliveira, Silva Lolo, Manoel Florentino da Cunha, Manoel Fernandes, Gumercindo de Oliveira, Manoel de Oliveira, Antônio Martins, Luperico de Souza, Virgílio da Silva, Ubaldino Rangel Filho, Domingos de Souza Freitas, Manoel de Souza, Manoel de Souza, Dionysio Medeiros, Reynaldo Victor

Eulhães, Izalas Gonçalves de Souta,
Delamaro Bastos, Moacyr da Silva
Nunes, Carlos Durão Cotta, André

Venâncio da Silva, José Vieira Bello, e
 e Abelardo dos Santos.
 4.º - Apresentar ao Serviço de
 Controle Legal, à Avenida Graça
 Aranha 62, 4.º andar, sala 418, os
 serventúrios abaixo mencionados, para
 receber documentos:
 José Roberto Alves Barroso, Ed-
 telita Pedreira de Moura, Ada Sil-
 va, Maria de Fátima de Azevedo, Eu-
 álito Matta, Lídia Coutinho Par-
 eira, Maria Lúcia, Leila Maria da Cruz,
 Zaira Motta, Eugénio Gomes, Maria
 Adelaide Goulart, Yvonne Valente
 de Sá, Amerinda Silva, Ivette Al-
 meida, e Maria da Lourdes An-
 tunes Guimarães.

Ativo - Comparar ao Serviço de
 Controle Legal, à Avenida Graça
 Aranha 62, 4.º andar, sala 418, os
 serventúrios abaixo mencionados, para
 fim de assignar o Livro de Matrí-
 cula, e receber documentos:

mar José Romeo, Antonio Alves Ju-
nior, Antonio Fernandes, Antonio

Noticias de Minas Geraes

CAMPANHA CONTRA O JOGO BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Numerosas vêm sendo as batidas levadas a efeito nos últimos dias pela polícia da capital contra as casas que bancam o "Jogo do bicho". Os fugitivos têm sido facilmente capturados. Ainda ontem foi a Casa Valério varreda pelos investigadores.

INDEFERIDO O PEDIDO DE RE-

VISAO DO SARGENTO ANANIAS

INTERCAMBIO ESTUDANTIN

BELLO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Encontra-se na capital uma turma de estudantes de agronomia, da Universidade do Brasil, e outra de doutorandos gaúchos.

Curso sobre Alimentação e Nutrição

NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A Universidade do Brasil vem realizar um curso de extensão universitária, destinado a médicos e nutricionistas, de alimentação e nutrição.

As aulas, que deverão começar em 5 de agosto, e que terão a duração de três meses, serão dirigidas pelo prof. José de Castro.

A matéria está assim dividida:

1. Fisiologia da nutrição; alimentação;
2. Metabolismo clínico;
3. Dietoterapia; tratamento pelos regimes alimentares;
4. Laboratório: Pesquisas indispensáveis à clínica da nutrição.

As inscrições acham-se abertas a partir da 15 de corrente, no endereço: Campo Alegre, 7, andar, sala 420, das 9 às 12 horas, ou na Secretaria da Universidade, onde serão fornecidos aos interessados o programa do curso e as informações solicitadas.

Em benefício da Obra de Assistência aos Menores de

**Assistência dos Menores do
Estado do Rio**

O CONCERTO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO, AMANHÃ

Realiza-se amanhã o concerto que a aplaudida pianista patriótica Magdalena Tagliaferro fará no Theatro Municipal em benefício da Obra de Beneficência dos Menores e Mendigos do Estado do Rio.

Esse interessante espectáculo de arte será patrocinado pela sr. Alzira Vargas do Amaral Peláez. Para o concerto que terá início às 21 horas, foi organizado o seguinte te programma:

Sonata em Ré Maior — Allegro Andante e Allegretto (Mozart); Concerto para órgão (Bach) Sonatas (Opus 3) Apassionando (Allegretto Assai, Andante com moto e Allegro ma non troppo (Beethoven) Prelúdio em Ré Bemol, Mignone; T. que — (Debussy) Gollivog's Cathedralre engoutie lére, Orbes Walk (Debussy) Segundo Improvisu (Fauré); Dansa de "La Vierge" (De Folia).

A VENDA DOS ÚLTIMOS INGRESSOS

Encontra-se na bilheteria do Municipal os últimos ingressos: francas e camarotes, 165\$000; poltronas e balcões nobres A e B: 33\$000; balcões nobres, outras letras, 22\$500; balcões simples, 22\$000.

1. Galathea 113000.



THEATRO

"A Alemanha e a Itália querem conservar os Balkans em calma afim de evitar nova expansão da Rússia"

(DECLARAÇÃO PUBLICADA NO JORNAL DO CONDE CIANO)

Advertida a Hungria por Berlim e Roma

Os interesses das nações do eixo não devem ser prejudicados pela reivindicação da Transilvania

TEMOR DA RUSSIA

ROMA, 11 (A. P.). — O conde Ciano regressou hoje de Munique, onde, com Hitler, informou ao governo húngaro, por intermédio de seus representantes, que ali foram conferenciados, de deixar a Alemanha o encargo de resolver o caso da Transilvania afim de evitar-se a guerra se a Rússia não se abster de avançar.

O sr. Giovanni Ansaldi, jornalista que acompanhou o conde Ciano em sua visita à Alemanha, em um artigo publicado hoje afirmou que o principal objetivo do eixo é conservar os Balkans em calma afim de evitar uma possível expansão da Rússia contra a península.

"FIQUEM QUIETOS"

ROMA, 11 (A. P.). — O jornal "Il Telegrafo", propriedade do ministro Ciano, dá a entender que realmente a conferência de Munique assentou o afastamento das reivindicações húngaras sobre a Transilvania, empenhando-se a Alemanha a não apoiar a guerra na Transilvania, guerra essa que poderia deteriorar a situação russa naquela região sul da Europa.

EFFICIENTE A COOPERAÇÃO DAS COLONIAS

Produção do império britânico em relação à da Alemanha

EXPORTAÇÃO CRESCENTE

LONDRES, 11 (H. U.). — Declara-se nesta capital, nos círculos bem informados, que, enquanto as regiões ocupadas pela Alemanha incluída a França, não podem fornecer-lhe as matérias primas necessárias para prover as suas usinas de munições ou as suas indústrias, os recursos de material do império britânico que podem ser imediatamente exportados para a Inglaterra estão em constante progresso e demonstram enorme aumento em comparação com 1914.

O Canadá, por exemplo, produz 90% do níquel mundial. A sua produção de níquel aumentou a partir do ano passado de 180.588.000 libras; a sua produção de cobre (10% da produção mundial) aumentou de 531.366 libras. O mesmo elevado aumento verifica-se para o zinco e o aço. Em 1939, como em 1938, devido ao aumento da produção de cobre e de zinco, importantes indústrias desenvolveram-se no Canadá para a produção de tanques, máquinas, aparelhos e motores. Ao iniciar-se a segunda guerra, o Canadá somente exportava uma pequena quantidade de munições e não produzia aviões até quase o fim da guerra. Desta feita conquistou um lugar muito importante como produtor de aviões (cerca de 1.000 aparelhos terão sido produzidos durante o primeiro ano da guerra).

O modelo de avião de combate Hurricane fabricado na Grã-Bretanha, não cessou de chegar desde fevereiro, e agora fabricado completamente com materiais canadenses, o que permite economizar as reservas de material.

ATIVIDADE FERRIL

O programa de construções navais do Canadá também está bem desenvolvido no alto da lista. As indústrias de guerra situadas no domínio, trabalham 24 horas por dia. São fabricadas munições e armas de toda espécie.

Na Austrália, igualmente, a industrialização deu um formidável salto para a frente. Fabrica-se ali, atualmente, o "Warran" aparelho motor-motor de dois lugares, assim como o tipo "Tiger" e "Moth" destinados ao treinamento. A produção de aviões de bombardeio, de acordo com o plano estabelecido, está bem adiantada. Ao lado da cordite e de armas ligadas, a Austrália intensificou a produção de aparelhos para a defesa aérea, como os "catapults", os "carros blindados", veículos militares, bombas e bombas de profundidade. Ajuda a fornecer as armas e munições necessárias nas outras partes do império assim como para as suas próprias necessidades.

PRODUÇÃO EM AUMENTO

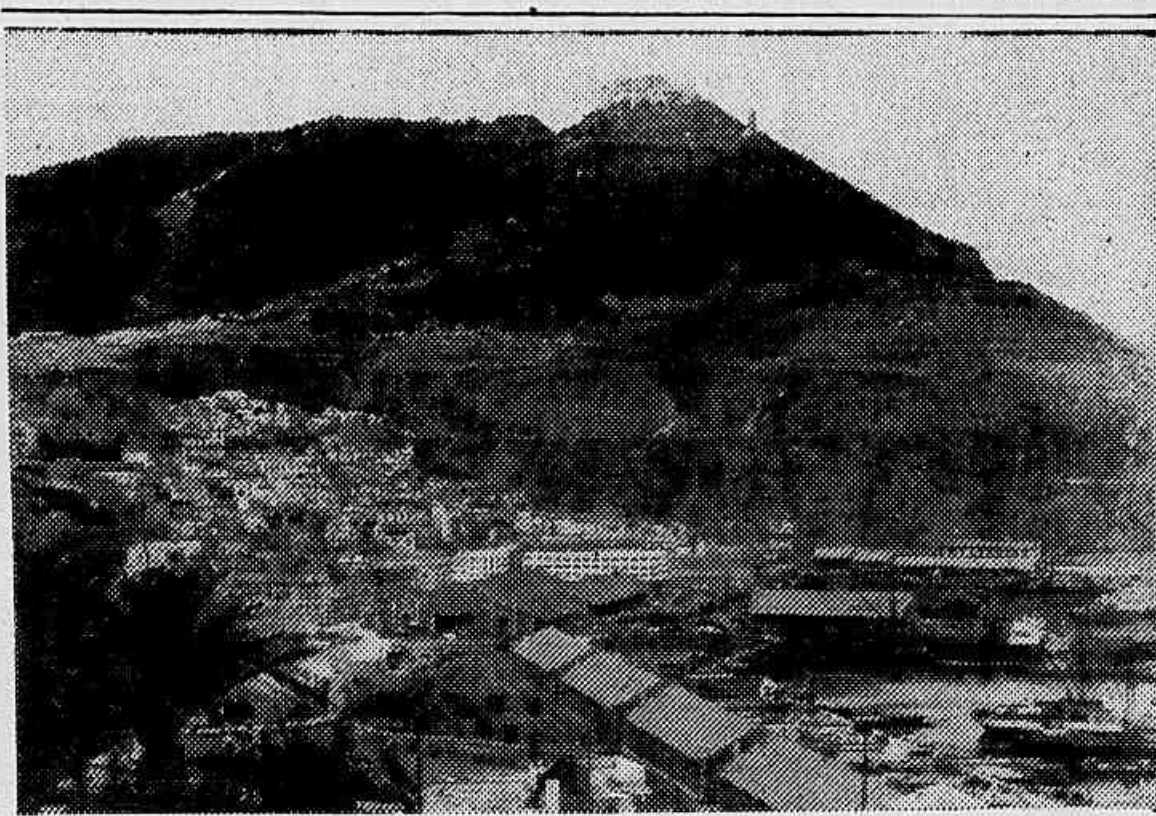
O desenvolvimento da África do Sul não é menos digno de nota. A sua produção sempre crescente de ouro e de diamantes aumentou a sua produção de 8.396.000 em 1914 para 12.161.392 em 1938 — é de uma importância vital para a compra de material de guerra necessário ao esforço bélico desenvolvido pelo império, fora da zona do domínio. A sua produção de munições de calibre múltiplo se o centuplo a partir de 1918.

Na Índia, a indústria do cobre e do aço alcançou importante aumento. A Índia é hoje um grande arsenal que se pode considerar capaz de fornecer os equipamentos de Oriente Médio e Malaya. Está habilitada a assegurar praticamente as suas próprias necessidades militares de aço, e este ano ainda poderá ser exportado um excedente importante para abastecer o nosso exército do Oriente Médio.

Na Zelandia da Nova Zelândia, a indústria vital à guerra com as exportações de produtos alimentícios.

Em resumo, todos os Estados do Império transformaram-se em vastos arsenais que trabalham com vistas ao esforço de guerra imperial.

O DIÁRIO DA NOITE publica todas as sexta-feiras a lista das casas que distribuem gratuitamente as "Cedulas" dos Sorteios Diários Associados. No seu interesse recorte e guarde este indicador.



Vista da cidade de Oran, na Argélia, em cujo porto se registrou a grande acção naval inglesa contra os navios franceses que ali se encontravam, após a assinatura do armistício com a Alemanha. (Photo W. World, por via aérea, para os Diários Associados)

AGRAVADA A TENSÃO ENTRE OS PARTIDOS

Favoráveis ao general Avila Camacho os primeiros resultados

ELEIÇÕES NO MEXICO

MEXICO, 11 (Por Ben Meyer, da Associated Press). — Agravou-se a tensão entre os partidos de esquerda e de direita, que se preparavam para a eleição hoje dos resultados oficiais das eleições de domingo último.

Não obstante as chuvas torrenciais, caminheiros e ônibus chegaram continuamente durante a noite, trazendo vários milhares de homens para esta capital, afim de reforçar os contingentes do "Partido da Revolução Mexicana", que aliás, é o partido governamental.

O general Juan Andres Almazan, candidato independente à presidência da República, declarou ontem que esses caminheiros estavam "trazendo assassinos para aqui, afim de matar o povo", mas, os veículos continuaram a chegar repletos de homens. Os recém-chegados dormiram nas sedes do P. R. M. e nos escritórios eleitorais do general Manuel Avila Camacho, candidato do governo.

Os jornais independentes desta capital afirmaram que a afiliação dos resultados de domingo ao general Almazan conseguiria uma esmagadora vitória nas urnas. Como, tudo, o candidato opositorista insistia para que os seus adeptos permanecessem a distância dos centros de afiliação.

DE GUARDA TODO O EXERCITO

Em alguns círculos, teme-se que possam se renovar os sangrentos encontros que ocorreram durante as eleições, nos quais perderam a vida inúmeras pessoas, por todo o país, e houve centenas de feridos. Mais de cinquenta pessoas foram mortas no domingo, das quais cerca de trinta na cidade do México apenas.

De guarda aos postos de aplicação acham-se os 52.000 homens do exército mexicano por todo o território da República. Na capital, cerca de 20.000 policiais e soldados estão de serviço na manutenção da ordem.

No decorrer da campanha presidencial o sr. Almazan recusou o governo de tentar "impor" o seu candidato presidencial, acrescentando que "a vontade do povo, manifestada nas urnas, será respeitada", e em certa altura empregou a expressão "a todo o custo", o que deu origem a especulações de caráter inquietante.

Causou estranheza o facto dos adeptos do general Camacho terem resolvido buscar auxílio de fora da capital, em vez de apelar para as formações operárias da "Confederação dos Trabalhadores Mexicanos", a maior organização trabalhista do país. Tem havido rumores de um rompimento entre o sr. Camacho e o "leader" da C. T. M. sr. Vicente Lombardo Tolezano.

(Continúa na 3.ª página)

Será a maior força aérea do mundo inteiro

24.591 aviões para a marinha e o exercito dos E. U. até janeiro vindouro -- Aprovado o credito de 4 bilhões de dolares

AMPLO PROGRAMA DE DEFESA

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O presidente Roosevelt elevou o total dos pedidos de verbas destinadas à defesa nacional durante o actual período legislativo à astronômica cifra de 14.000.000.000 de dólares. O custo desta nova fase de plano de defesa ascendente a 4.848.000.000 de dólares que se juntará à proposta de... 5.278.000.000 já aprovada pelo parlamento na actual sessão e aos créditos abertos para a expansão naval votados por iniciativa própria do Congresso no total aproximado de quatro bilhões de dólares.

A divulgação deste impressionante complemento do programa de defesa do presidente nas vésperas da Conferência de Havana, na qual segundo se espera, o tema de defesa do Hemisfério Ocidental ocupará um lugar de destaque, e também a iminência da reunião da Conferência do Partido Democrático, que provavelmente designará novamente o sr. Roosevelt para disputar a presidência no próximo pleito, oferece, na opinião de conceituados comentaristas, uma dupla significação internacional.

INTENÇÕES DE ROOSEVELT

Prevalece entre os observadores a impressão de que o presidente Roosevelt quis impressionar as repúblicas latino-americanas antes da reunião da Conferência de Havana, a respeito da magnitude do esforço que este país está disposto a realizar na defesa cooperativa do Novo Mundo, e, por outro lado, apressar perante a convenção partidária o seu programa de defesa adequado para fazer frente a qualquer eventualidade. No que diz respeito às deliberações de Havana, muitos observadores opinam que o primeiro magistrado dos Estados Unidos visava, assim, fomentar uma política entre as nações latino-americanas que pudesse proporcionar a não se deixarem influenciar pelas ditaduras europeias, pelo menos no terreno econômico. No tocante à Conferência Democrática, o presidente parece

ter querido demonstrar sua capacidade para organizar a defesa nacional.

Este último aspecto é considerado importante, porque muitos acreditam que, no domínio da política externa, a contenda eleitoral girará fundamentalmente em torno das capacidades dos candidatos para levar a prática um programa de expansão da defesa nacional, e de produção do país para a defesa em oposição aos triunfos das potências totalitárias.

Essa impressão, accentuada recentemente, devido a ser possível observar-se tão marcada analogia nos programas dos dois dirigentes republicanos a posição externa, que a principal característica do candidato deve ser sua capacidade para levar a prática um programa de aproveitamento de todos os recursos materiais do país em caso de emergência.

OS ESTADOS UNIDOS E O HEMISFÉRIO OCIDENTAL

O senador Taft declarou à União de Senhores que, na sua opinião, a advertência de Roosevelt sobre a repulsa de qualquer agressão ao Hemisfério Ocidental poderia determinar a ampliação dos compromissos dos Estados Unidos no Novo Mundo. O sr. Taft é um dos dirigentes políticos que não têm na declaração do presidente Roosevelt qualquer importância importante na política governamental relativamente à defesa nacional, porém julga que o emprego do termo Hemisfério Ocidental, em lugar de América Latina, ou nações americanas, poderia ser interpretado como compreendendo a Groenlândia ou outros territórios.

O senador Alexander Wiley, republicano, opina que a referência do presidente ao Hemisfério Ocidental significa as Américas do Norte, Centro e Sul e todas as ilhas pertencentes a este hemisfério.

O senador Walter F. George, de Georgia, opina que a declaração de Roosevelt é apenas uma confirmação de anteriores declarações no sentido de que os Estados Unidos estão resolvidos a defender as Américas.

O senador King, pelo contrario, opina que o senador Taft, que a salvação do Hemisfério Ocidental poderia implicar na inclusão do Canadá, a Groenlândia e, possivelmente, outras zonas como as Bermudas.

PARA A CASA BRANCA

WASHINGTON, 11 (A. P.). — O Congresso enviou à Casa Branca o projeto de lei de quatro bilhões de dólares destinados a expansão naval.

Trata-se da maior parte da campanha de defesa nacional, tendo os seus efeitos manifestado o seu desejo de aprovar o pedido do presidente Roosevelt para mais \$48.171.937 dólares — em especial — autorizações para o início dessa expansão e aumento das forças terrestres, aéreas e marítimas.

25.000 AVIÕES PARA O EXERCITO E MARINHA

WASHINGTON, 11 (A. P.). — A Comissão Consultora da Defesa (Continúa na 2.ª página)

Organiza-se a Sexta Columna na Inglaterra

Para esmagar os rumores e mobilizar o paiz contra as actividades derrotistas — Duff Cooper lançará a campanha

"SOLDADOS DO SILENCIO"

LONDRES, 11 (U. P.). — Homens, mulheres e crianças, sem excepção, deverão converter-se em "Soldados do silêncio", integrantes da "Sexta Columna" cuja finalidade será esmagar os rumores antes que tomem corpo, conter as conversações indiscretas, e mobilizar o paiz contra as palestras de fundo derrotista de carácter derrotista.

A iniciativa será lançada amanhã pelo ministro das Informações, sr. Alfred Duff Cooper, e na campanha a ser empreendida com tal objectivo se lançará mão de todos os meios da publicidade moderna, tais como as colunas dos jornais e dos periódicos, avisos em cartazes, palestras allusivas através da British Broadcasting Company e programas radiofónicos com exemplos dramatizados para as escolas.

Nos clubs, hotéis, domicílios particulares, etc., serão colocadas advertências daquelas que calrem em contravenção de que a burla da disposição do silêncio acarretará o pagamento de uma multa, forma de contribuição pecuniária para fins de caridade.

INIMIGOS A COMBATER

O comunicado do Almirante da frota britânica, que a coluna do silêncio combaterá são: Primeiro — O rumor. Informação completamente falsa ou verdadeira que se propaga e que tem a intenção de provocar a confusão na mente da população civil. Os rumores podem ser lançados pelo inimigo, frequentemente, e no caso de uma invasão, poderiam provocar sérias dificuldades de ordem militar.

Segundo — As palestras ou conversações insubstanciais. São, de ordinário, inocentes, porém, ao mesmo tempo, podem em circulação informações falsas, que não devem chegar ao conhecimento do inimigo.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

Terceiro — As conversações de pessoas que, em qualquer caso, não devem ser feitas, provavelmente, inspiradas por interesses.

A ANDORINHA é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. Americana Fabril



A marca que se impõe no Estrangeiro

A única casa de brinquedos que distribue gratuitamente os coupons dos DIÁRIOS ASSOCIADOS -- Rua 7 de Setembro, 52 -- Telephone 23-3879

A Casa brasileira onde todos compram

A única casa de brinquedos que distribue gratuitamente os coupons dos DIÁRIOS ASSOCIADOS -- Rua 7 de Setembro, 52 -- Telephone 23-3879